

CB 25/11/73

BRASÍLIA (MUDANÇA DOS MINISTÉRIOS)

MUDANÇA DOS MINISTÉRIOS

"O núcleo central da maioria dos ministérios já está plenamente instalada em Brasília e os órgãos restantes deverão se transferir até o final do atual governo", disse ontem o sr. Hélio Lobo, Presidente do Grupo Executivo de Mudança.

Ainda no atual governo serão entregues cerca de 300 apartamentos nas quadras 104 e 105 da Asa Norte, destinadas aos funcionários transferidos. Acentuou o sr. Hélio Lobo que para o atendimento do remanescente da administração direta estão sendo construídos mil apartamentos funcionais nas superquadras 106 e 304 da Asa Norte. O prazo para conclusão desses apartamentos está previsto para o final do próximo ano ou início de 1975.

FUNCIONÁRIOS

De 1960 até outubro desse ano, 15.716 funcionários dos ministérios foram transferidos para Brasília. Somando o número de funcionários ao número de dependentes, a soma total é de 63.068 pessoas. Segundo o Sr. Hélio Lobo, não faltam muitos funcionários a se transferirem para a capital, acrescentando que no governo atual o número de transferidos foi superior a todos aqueles desde a inauguração da cidade.

A orientação do governo tem sido no sentido de transferir para Brasília apenas os funcionários do nível mais alto da administração, integrantes dos núcleos centrais dos ministérios, isto é, dos órgãos responsáveis pela administração superior do país.

MINISTÉRIOS

Sobre os ministérios, disse o sr. Hélio Lobo que os únicos que ainda não têm edifício próprio são os do Planejamento e do Interior, que funcionam provisoriamente em outros locais. Acrescentou que a construção desses prédios será iniciada brevemente, sendo que o Ministério do Planejamento ficará entre os ministérios da Educação e Minas Energia e o do Interior entre o Ministério da Indústria e do Comércio e a catedral.

AUTARQUIAS

Com relação à administração indireta (autarquias, sociedades de economia mista), disse que muitas já estão em Brasília, mas há outras que ainda estão preparando os seus programas de mudança. Por lei, cerca de 30 autarquias terão que se estabelecer em Brasília como sede obrigatória e, embora, não saiba o número das que faltam, o presidente do Gemud disse que quase todas já estão funcionando em Brasília.

Afirmou que, quanto a esses órgãos, eles possuem esquema próprio de mudança. Cada um cuida individualmente do problema habitacional, que não compete ao Gemud.

TERMINA EM 1974